

# POVO ALGARVIO



SEMÁRIO REGIONALISTA - DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

Biblioteca Nacional  
Serviço de Depósito Legal  
L I S B O A - 2

## Afirmativas significativas e peremptórias

### do Ministro da Educação Nacional

ESTEVE, há pouco, em Coimbra o ministro da Educação Nacional, a quem foi entregue a medalha de ouro da cidade. Prestou-se justiça a quem, como o prof. Veiga Simão, tem sido, na sua operosa questão ministerial, a constante e absorvente preocupação de bem servir a causa do ensino em todos os seus graus e em todas as suas expressões. A solenidade da entrega motivou, por parte do presidente da Câmara Municipal da nossa mais rele-

vante cidade universitária, palavras do mais alto apreço para com um membro do Governo a quem Coimbra muito deve. Graças ao ministro Veiga Simão, muitas das justas aspirações de Coimbra obtiveram plena satisfação. Assim, a Faculdade de Farmácia e o Instituto Industrial e Comercial foram restabelecidos. Foi criada a Faculdade Tecnológica, com os cursos de Engenharia Civil, Mecânica, Electromecânica, Química e Minas, sendo criadas duas escolas do ensino preparatório, a de Eugénio de Castro e a de Martim de Freitas. Foram desdobradas duas escolas técnicas, a Industrial de Brotero e a Comercial de Sidónio Pais. A Universidade viu remodelados quase todos os seus serviços e aumentados todos os seus quadros, o que se traduz, também, no grande aumento da sua população discente, que orçava pelos onze mil estudantes. Razão de sobra, pois, para que a Cidade Doutora se mostrasse grata ao minis-

(Continua na 2.ª página)

## Educação pelo Teatro

O povo carece de um teatro que lhe faça tomar consciência de problemas sociais, que contribua largamente para uma maior formação espiritual. Um teatro sério, evoluído, que não pactue com mediocridades, nem se deixe arrastar por uma paz velha e podre.

Disse-nos, uma vez, Romeu Correia: o teatro é um trabalho de equipa.

E é, na realidade. Dele fazem parte os autores da peça, os encenadores, os actores, o «ponto», o contraregra, os electricistas, os encarregados de som, do guarda-roupa, da caracterização, o ensaiador, e o público que assiste ao espectáculo. Principalmente, o público, porque sem ele não pode haver teatro. O público que deve participar no decorrer da peça, que não pode ficar passivo na penumbra da sala, convidativa a adormecer. É necessário raciocinar sobre o tema e, se possível, dialogar.

Só assim, o teatro poderá ser um meio de comunicação social, uma forma de cultura popular, uma arte posta ao serviço do Homem.

(Continua na 2.ª página)

## Confraternização do Curso de Sargentos Milicianos de Infantaria

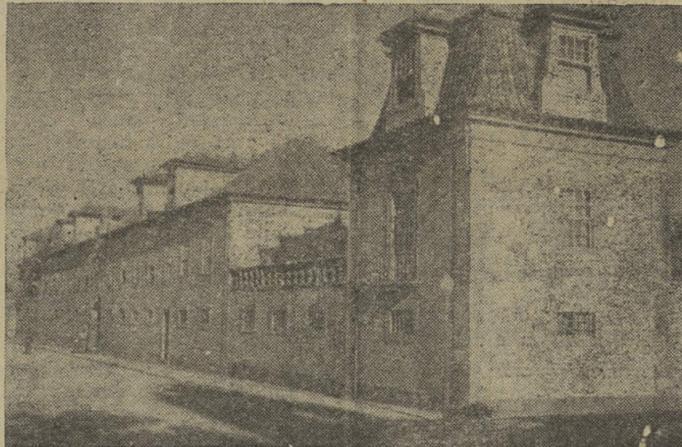
TAVIRA - 1947

Camarada:

Quando tudo parecia indicar que havíamos desistido da missão que a «assembleia magna» nos determinou naquela inesquecível confraternização do dia 6 de Junho de 1971, cá estamos, com o mesmo entusiasmo desse dia, a lembrar-te que, no ano em curso, levaremos a efeito a grande confraternização de Tavira, para os milicianos de 1947/1948.

Vinte e cinco anos decorreram sobre a data em que, timidamente com a desconfiança própria de quem se entrega ao ignorado, «caímos» em Tavira como avezitas implumes buscando o amparo de outro ninho, já que o materno ficou para trás, como que a mentalizar-nos que a vida para cada um de nós desenhava nova etapa. Momentos terríveis de saudade e de emoção nos sacudiram a alma na monotonia da «ordem unida» ou nos duros treinos de esgrima, com as vozes ásperas de comando a ditarem autoridade e disciplina, na parada do velho Quartel ou nos campos da Atalaia.

(Continua na 4.ª página)



QUARTEL DE TAVIRA

## Algumas Realizações (Feiras, Festas, Desporto, etc.) previstas para o ALGARVE no mês de AGOSTO

**Dia 5** — Mercados de Lagos, São Brás de Alportel e Loulé; Baile e variedades na Esplanada de Turismo de Quarteira.

**Dia 6** — Provas de Vela em Lagos; Baile e variedades na Esplanada de Turismo de Quarteira; Mercado de Moncarapacho.

**Dia 7** — Vela em Lagos; Feira de Portimão; Mercados de São Marcos da Serra, Portimão e Azinhal (Castro Marim).

**Dia 8** — Vela em Lagos; Feiras de Portimão e Alferce (Monchique).

**Dia 9** — Semana Internacional de Vela em Lagos; Feiras em Alferce (Monchique) e Rogil (Aljezur).

**Dia 10** — Semana Internacional de Vela em Lagos; Feiras em Rogil, Barrão de São João (Lagos) e Algôs; Mercado de São Bartolomeu de Messines; Baile e Variedades na Esplanada de Turismo de Quarteira.

**Dia 11** — Semana Internacional de Vela em Lagos.

**Dia 12** — Semana Internacional de

Vela de Lagos; II Festival de Cinema Amador de Portimão (sessões públicas); Mercados em São Brás de Alportel e Loulé; Baile e Variedades na Esplanada de Turismo de Quarteira.

**Dia 13** — Semana Internacional de Vela de Lagos; Festa de Santa Catarina na Praia da Rocha; Festa em Budens; Feira em Cachopo; Mercado de Estoi; II Festival de Cinema Amador de Portimão (sessões públicas); Baile e Variedades na Esplanada de Turismo de Quarteira.

**Dia 14** — Festa Popular em Tavira; Festa de Budens; Feiras em Albufeira (Orada) e Castro Marim; II Festival de Cinema Amador de Portimão; Mercados de Algoz, Bensafrim (Lagos) e Azinhal (Castro Marim).

**Dia 15** — Festas em Albufeira (Orada), Castro Marim, Sagres e Budens; Feiras em Albufeira, Castro Marim e Conceição de Tavira; II Festival do Cinema Amador de Portimão (Entrega dos Prémios e projecção dos filmes melhores classificados); Baile e Variedades na Esplanada de Turismo de Quarteira.

**Dia 16** — Festas em Sagres e Feira de Nossa Senhora da Glória em Lagos.

**Dia 17** — Festas em Sagres; Feiras em Lagos e Martinlongo (Alcoutim); Mercados em Alcaria do Cume (Tavira) e São Bartolomeu de Messines; Baile e Variedades na Esplanada de Turismo de Quarteira.

**Dia 19** — Vela em Tavira; Festa do Emigrante em Santa Bárbara de Nexe; Festas de Nossa Senhora do Carmo na Fuseta; Campeonato de

(Continua na 2.ª página)

## Quando se verá no Algarve o «NOVO» Cinema Português?

DESDE o princípio do ano que Lisboa aprecia uma nova arrancada do cinema português. E o Algarve?

Daqui a quantos meses poderá ver «O Passado e o Presente», «O Recado», «Uma Abelha

## TROVA

Quando à tarde o sol desmaia  
Na agonia do Poente,  
A saudade invade a praia  
E a noite a alma da gente.

V. P.

na Chuva», «Lotação Esgotada» e «Pedro Só»?

Cansados de um cinema que se debatia num emaranhado de comédias burlescas e de lirismos pegajosos, um grupo de cineastas portugueses decidiu enveredar por uma tomada de consciência de muitos problemas que nos afectam diariamente.

Em síntese, vamos falar dos cinco filmes que se estrearam.

«O Passado e o Presente» de Manuel de Oliveira, constitui uma sátira ao casamento vivido na alta sociedade. A protagonista é uma mulher frívola, complexada, incapaz de saber o que deseja, e que nos aparece com a legenda de «adora de maridos defuntos». Uma tragicomédia humana perfeitamente actual.

«O Recado» de Fonseca e Costa, é uma história dolorosa extraída do drama da emigração clandestina e onde a dife-

(Continua na 2.ª página)

## «Fantasmas» ingleses nas estradas de Portugal

Vinte «fantasmas» ingleses prepararam-se para fazer a sua aparição nas estradas portuguesas conduzindo velhos «Rolls Royces». Deve desde já esclarecer-se, todavia, que são «fantasmas» apenas por serem sócios do «Ghost Club», ou «Clube do Fantasma», que promove a iniciativa do «rally» e que, com a colaboração da embaixada de Portugal em Londres e do Automóvel Clube de Portugal, pretende deste modo assinalar, em 1973, o sexto centenário da aliança luso-britânica.

A data do «rally» ainda não foi marcada, mas os «fantasmas» traçaram já o seu itinerário, que inclui, além de Lisboa, Obidos, Nazaré, Torres Novas, Coimbra, Viseu, Buçaco, Portalegre, Faro e Setúbal.

Missão difícil e ingrata que se conduz ao sabor de um são idealismo essencialmente norteado pelo mais acrisolado amor à região.

## CONVERSA DA SEMANA

### Pequena Imprensa

Tarefa quantas vezes inglória mas digna do apreço dos espíritos esclarecidos e bem formados.

Quantos problemas não seriam votados ao ostracismo sem a sua ajuda? Quantas ideias erróneas e prepotentes não teriam seguido o seu

Continua na 2.ª página

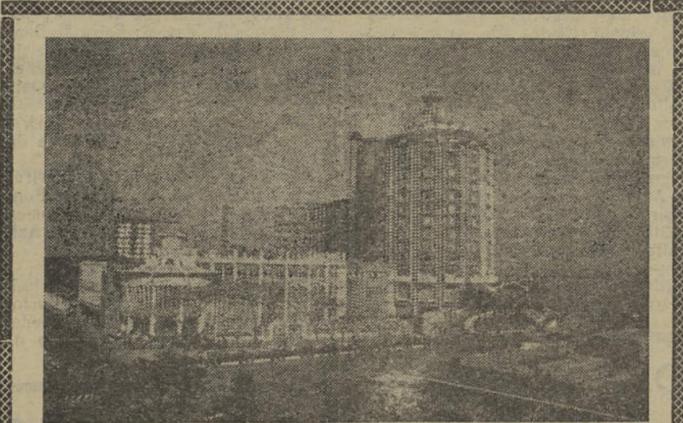
## J. Fernandes Mascarenhas

### Cinco Séculos na Vida duma Freguesia

(Discurso Inaugural das Comemorações do 5.º Centenário de Moncarapacho)

Felicitemos o douto Dr. José Fernandes Mascarenhas (Deus nos perdoe o pleonasma) pela publicação do seu Discurso, peça literária em que o Autor pôs, a par da erudição, todo o carinho de filho que saudava a mãe, não velhinha e frágil mas enobrecida pelos anos no decorrer duma vida laboriosa e nobre.

Muito resumidamente, como não podia deixar de ser, aqui se encontram os tópicos duma monografia de Moncarapacho não só como freguesia, mas também como agregado de população rural, com filhos maiores a brilharem nas páginas de oiro da nossa História Pátria.



## MACAU

Terra de contrastes, onde harmoniosamente se mesclam as suas antigas tradições e as mais actualizadas técnicas, Macau, sem deixar de ser Oriente, é uma cidade caracteristicamente bem portuguesa.

## APONTAMENTOS

por DON CARLOS

É um pioneiro. Pioneiro é quem se atreve a fazer algo de novo. É quem está dispo-

(Continua na 2.ª página)

## Afirmações significativas

(Continuação da 1.ª página)

tro da Educação Nacional e lhe prestasse a homenagem que lhe prestou, galardoando-o com a sua medalha de ouro, o mais importante galardão que podia e devia conceder-lhe. Razão de sobra, pois também, para que o chefe da edilidade comimbricense dissesse, como disse, que o ministro Veiga Simão, «orgulho da Lusa Atenas», está, no exercício das suas altas funções, a realizar «a obra mais notável das últimas gerações».

No seu discurso de agradecimento, o ministro da Educação Nacional disse, por exemplo: «Quando, na Universidade, alguns dos seus extractos entram no caminho da violência, da política sectária, no apregoar da revolução e na contestação sistemática, deixa de ser escola de amizade, de independência de pensamento e de compreensão inteligente para se transformar em inferno de paixões. Morre, então, a casa de estudo sereno e crítico, de trabalho sério, de investigação livre e de diálogo criador». Nada mais certo, nada mais verdadeiro, nada mais curial. Toda a acção oficial do ministro Veiga Simão tem sido conduzida, precisamente, no sentido de combater e, quando possível, evitar os males verbados nas palavras transcritas a sua notável oração. Essas palavras serenas que explicitam uma coerência e uma correlação de acção e de pensamento exemplares, justificam especial aplauso. Enérgico sem ser autoritário, tolerante sem ser demagogo, compreensivo sem ser passaculpas, o ministro Veiga Simão tem concitado o aplauso daqueles (e, felizmente, ainda são muitos, ainda são a maioria) que sabem que a gente que aprende precisa de sintonizar-se com a gente que ensina e que o binómio estudante-professor, para uma nação, como a nossa, que não pode nem deve pôr de parte ou relegar para plano secundário os seus valores intelectuais, é de primordial importância.

A. de Freitas

## Quando se verá no ALGARVE o novo cinema português?

(Continuação da 1.ª página)

As digressões que os grupos profissionais de Lisboa fazem pela província em nada contribuem para uma educação teatral do público que paga para assistir. Apenas lhes interessa ganhar dinheiro, tirar lucros e não divulgar um teatro a sério. «Queridas Mamãs», «Visões Voadores» e «Camas para toda a Gente» são peças onde a libertinagem sexual se impõe, estragando o gosto do espectador.

Esse mesmo espectador, numa inconsciência natural pois, que o homem só poderá avaliar o bom depois de conhecer o mau, rebola-se na cadeira com rir, rir, rir perdidamente. Ainda não se apercebeu que foi ludibriado e que essa peça em nada lhe trará benefício e assim nunca haverá uma educação pelo teatro.

Um grupo amador em Faro e outro do mesmo género em Messines não chegam, por muito boa vontade que haja. E' amadorismo e com ele muitos inconvenientes, inclusivé a instabilidade económica inerente à incerteza de continuidade.

O teatro profissional na nossa província terá que contribuir para a evolução cultural de todos os algarvios.

Varela Pires

## APONTAMENTOS...

(Continuação da 1.ª página)

to a lutar. E' quem está disposto a enfrentar perigos conhecidos e desconhecidos, revelados e escondidos.

Jaime Pais é um desses. Jaime Pais é um cavalheiro que sabe o que quer, sabe para onde vai... e quando idealiza algo, dá tudo por tudo no sentido de tornar esse algo uma realidade.

Veio de Lisboa. Tratado, calculamos nós, como «estrangeiro», não-algarvio, não-Tavirense... como, desde há tanto tempo, os Algarvios «nem Portugueses eram!» Mas, enfim, isso é uma outra história! E, afinal, «Águas passadas não movem moinhos!» Falemos do Presente. Interessa. Como o Presente é, em parte, o fruto do Passado, o Futuro será o fruto do Presente...

Jaime Pais é um pioneiro. Em Conceição de Tavira descobriu uma quinta velha e mal aproveitada. Subiu para cima de uma velha nora, que funcionava num poço profundo, um poço restaurado em 1872, de origem Árabe, com certeza um dos poucos que ainda existem no Algarve. Dali olhou na direcção do mar e viu os bancos de areia que fazem parte da Ilha de Tavira. Viu os pomares e os canteiros de flores a seus pés. Olhou para um velho alpendre à sua esquerda. E na sua imaginação transformou tudo.

Um sonho de cinco minutos que levou quatro meses a realizar. Assim surgiu esse novo restaurante na povoação da Conceição. Deu-lhe o nome de «Monte Verde».

Um restaurante, uma cervejaria, uma pequena loja, um canto para as crianças, uma área para dançar ao som de música portuguesa — acordeão, viola, ferrinhos... De vez em quando uns fados, uma exibição de dança folclórica, uma exibição de transparências a cores para turistas poderem ali mesmo, bem instalados, aperceber-se do «Portugal desconhecido»... com música, com palestras em Inglês, Alemão, Francês. Mais uma vez, Mr. Pais, parabéns. Estamos certos de que terá o apoio dos turistas estrangeiros e nacionais, assim como dos residentes desta zona e das áreas vizinhas. E dos dirigentes do Turismo. Merece, sim senhor!

«MISSSES»... «Miss Praia-72», esse concurso de beleza que foi um fiasco na «Praia da Conceição» e na «da Luz», esse concurso que acabou por provocar a ira dos jovens que se sentiram nitidamente ludibriados na esplanada da «Casa do Povo» da Conceição e, depois, em Luz de Tavira, enfim, esse concurso perdeu muito prestígio nestas zonas. Mas o da «Miss Algarve-72» tem tido grande sucesso. E bem disse José Cheta, um dos organizadores do concurso, pouco antes da eleição de «Miss Tavira-72»: previa que de Tavira viria a «Rainha» do Algarve este ano. De 35 candidatas ao título, as 5 meninas Tavirenses não arredaram pé, ficaram para a finalíssima de 14 do corrente. Isto é, de 12 finalistas 5 são de Tavira: Maria Fernanda da Conceição Figueira, 15; Maria Eduarda da Palma Fráguas, 15; Ana Bela da Encarnação Baptista, 16 («Miss Tavira-72»); Maria Manuela Oliveira Minhalma, 19; e Maria Leopoldina Lopes Vitor, 16. Ai, Tavira! Tu e as tuas filhas tão belas sois!

QUEIXAM-SE turistas, queixam-se residentes, verificámos nós: a praia da Ilha de Tavira precisa de uma limpeza, essas algas e esse cheiro têm de ser eliminados... esse caos sem corrimento e sem guarda

tem de ser modificado, é um perigo... esses barcos têm de ser aumentados ou horários revisados, há pessoas que se queixam de ter de esperar «horas» (aquí há um pouco de exagero segundo a nossa observação)!... continuam os baldes de matérias fecais e urina a ser depositados lá nas águas das Cabanas... e tripas e trapos de toda a espécie... e os montes de entulho e areia continuam a «embelezar» o caminho que nos leva da Conceição às Cabanas... há meses que esse entulho, essa areia, depositados à frente da Escola Primária da Conceição, chega a dificultar o movimento de carros e peões... Há mais, como esse casal simpático de Ingleses, muito amigos de Portugal e dos Algarves, que veio às Cabanas, ali se instalou, e agora o barulho dos carros é tal, que os fins de semana trazem o Inferno para a sua porta... ah! Progresso! Progresso!

«[AR DA CRIANÇA]: Sebastião Leiria, ilustre Tavirense, enviou-nos um postal em 4 de Julho, mas só agora o descobrimos. Mesmo doente, não esquece as crianças de Tavira! E esta semana, mais 3 postais e 2 cartas: 1.º Sargento Manuel Adriano Dias, Jarmila Baptista Gonçalves, António Tomás Viegas Pires, Maria José Mendes Quinta e Ana Paula, de 11 anos, filha de Aniceto Arrais. O sonho aproxima-se da realidade. As crianças dizem Obrigado!

E até Sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

## PRÉDIO

Vende-se em Tavira, na Rua Almirante Reis, 97 a 101, que se compõe de réz do chão e 1.º andar. Aceitam-se propostas em carta fechada.

Tratar com António Pinto Salgueiro — Rua D. Estefânia n.º 84-2.º B — Lisboa — telefone 47641.

## Educação pelo Teatro

(Continuação da 1.ª página)

rença de classes tem papel preponderante. Na interpretação salientam-se Maria Cabral («Lúcia») e José Viana (o «Maldivivres»).

«Uma Abelha na Chuva» de Fernandes Lopes, decorre no âmbito de uma fidalguia tradicionalmente aburguesada, mas corroída pelo vício do álcool e pelo esbanjamento do rendimento das propriedades. Excelente fotografia. Um filme que merece ser visto segunda vez.

«Lotação Esgotada» de Manuel Guimarães, apresenta-nos um enredo pitoresco que gira à volta da construção de um novo cemitério. Boa fotografia. Lamentamos que tenha estado muito pouco tempo no cartaz.

«Pedro Só» de Alfredo Tropa, é um excelente documentário do modo primitivo como vivem certas aldeias do interior (a província de Trás-os-Montes, no caso); transmite-nos algo da vida de um vagabundo — Pedro — que não o era, mas que se torna por ter praticado um crime e não quer prestar contas à justiça; um pedinte andrajoso percorrendo a estrada amarga de um destino ainda mais triste e amargo.

Só por isto «Pedro Só» seria um belo filme. Todavia, ele revela-nos uma nova forma de ironia que é o silêncio. Um silêncio que diz muito. Que diz tudo, talvez.

Brevemente, a estreia de «Grande, Grande era a Cidade», realizado por Lauro António. E a caminhada não pára...

G. Z.

CONVERSA DA SEMANA

## PEQUENA IMPRENSA

Continuação da 1.ª página

rumo sem um oportuno brado de alerta? Quantos justos anseios não teriam ficado esquecidos nos escaninhos das gavetas dos projectos?

Ante a indiferença de uns, a má vontade de outros e os singelos aplausos da minoria, lá vai singrando na sua ingreme caminhada em prol da defesa dos interesses regionais, das tradições e costumes do povo e quantas vezes vencendo verdadeiros himalaiaes de dificuldades, que vão desde a recusa do fornecimento das informações por parte das algumas repartições, que de má fé se negam a fazê-lo, até à publicação de editais e escrituras em órgãos estranhos ao concelho.

Apelidados, quantas vezes, desdenhosamente de «folhas de couve» por parte daqueles que já noutras oportunidades se envaideceram ao ver estampada a sua Verónica naquelas mesmas páginas.

Falta de senso.

Mas, para o que nos havia de dar esta semana? Em vez de falarmos do tractor que foi forçado a tomar banho no Gilão.

São falhanços. Há tanta gente que falha na Vida, no Comércio, na Indústria e até profissionalmente.

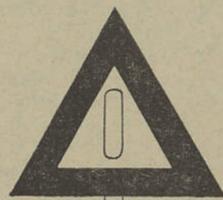
A Vida é feita de lamentações, de críticas pessoais de botequim, de enredos familiares, etc., etc.. Explora-se o boato torpe, calunia-se e quantas vezes até se cultiva a subserviência para a preparação de novos voos?

Indole marroquina, talvez!

Que conversa tão disparatada para começo de férias, antes fazer pilulas, como os velhos preparadores de farmácia ou organizar uma serenata no rio, aproveitando o luar de Agosto, que não tarda, para que toda a maldade se espalhe envolta no ritmo das canções.

Talvez um banho seja o mais aconselhável para este calor tórrido que faz obcecar alguns espíritos.

ZE DO MARCO



use os pesticidas com cuidado!

LEIA O RÓTULO!



DIRECÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS  
LABORATÓRIO DE FITOFARMACOLOGIA

## Algumas realizações no ALGARVE em Agosto

(Continuação da 1.ª página)

Canasta e King em Armação de Pera; Feira de Pera (Silves); Mercados em São Brás de Alportel e Loulé; Baile e Variedades na Esplanada de Turismo de Quarteira.

Dia 20 — Provas de vela em Tavira; Festa do Emigrante em Santa Bárbara de Nexe; Festa de Nossa Senhora do Carmo na Fuseta; Feiras em Azinhal (Castro Marim) e Pera; Baile e Variedades na Esplanada de Turismo de Quarteira.

Dia 21 — Ciclismo — 14.ª etapa da Volta a Portugal em Bicicleta (Torralta—Tavira); 15.ª etapa — Pista de Tavira; Festas de Nossa Senhora do Carmo na Fuseta; Festa do Emigrante em Santa Bárbara de Nexe; Feira de Azinhal; Mercados em Tavira, Aljezur, Silves e Azinhal.

Dia 22 — Ciclismo — 16.ª etapa da Volta a Portugal em Bicicleta — Tavira—Loulé;

Dia 23 — Ciclismo — 17.ª etapa da Volta a Portugal—Loulé—Montemor-

-o-Novo; Feira de Mexilhoeira Grande (Portimão).

Dia 24 — Feira de Mexilhoeira Grande; Mercado de São Bartolomeu de Messines; Baile e Variedades na Esplanada de Turismo de Quarteira.

Dia 25 — Feiras em Santa Catarina da Fonte do Bispo (Tavira) e Benafim (Lagos).

Dia 26 — Campeonatos de Canasta e King em Armação de Pera; Jogos Florais de Tavira; Feira de Benafim; Mercados em São Brás de Alportel e Loulé; Baile e Variedades na Esplanada de Turismo de Quarteira.

Dia 27 — Festa na Luz de Tavira; Baile e Variedades na Esplanada de Turismo de Quarteira.

Dia 28 — Festa na Luz de Tavira; Mercados em Santa Catarina da Fonte do Bispo (Tavira), São Bartolomeu de Messines, Odeáxere (Lagos) e Azinhal (Castro Marim).

Dia 29 — Feira de Loulé.

Dia 31 — Hipismo na Penina; Feira de Loulé; Mercado de São Bartolomeu de Messines; Baile e Variedades na Esplanada de Turismo de Quarteira.

## Propriedade

Vende-se no sítio da Luz de Tavira, que consta de regadio e sequeiro, com oliveiras, amendoeiras, alfarrobeiras, figueiras, albricoqueiros, nespereiras, marmeleiros e outras árvores de fruto, com abundância de água, tanque, nora, casas de habitação, duas ramadas, palheiro, 3 alpendres e forno.

Quem pretender, dirija-se a José dos Santos Cortinhola — Alfandanga — Fuseta.

## Lagoa — Algarve

Vende-se, com chave na mão, por motivo de retirada, Vivenda nova, 4 assoalhadas, cozinha, casa de banho, dispensa, área de 110 m<sup>2</sup>, água quente e fria, quintal de 47,5 m. Ou alugam-se quartos mobilados.

Trata Maria Graciete Fernandes do Nascimento, Rua José Estevão — Lagoa, ou António Adelino Domingos, 2.º cabo da G.N.R. — Tavira.

## Câmara Municipal de Lagoa (Algarve)

## EDITAL

**Concurso Público para Arrematação da Empreitada de Pavimentação a Macadame na Extensão de 1260 m, do C. M. 1276 (da E. M. 530 em Vale D'El-Rei a Benagil) — 2.ª fase:**

**Carlos Gregório de Sousa Freire**, Presidente da Câmara Municipal de Lagoa (Algarve):

FAZ PUBLICO QUE, em cumprimento da deliberação tomada por este Corpo Administrativo em sua reunião ordinária de 14 de Julho corrente, se acha aberto concurso público, para adjudicação da empreitada em epígrafe, cujas propostas devem ser apresentadas no prazo de vinte dias, contado a partir do dia seguinte ao da publicação deste Edital no Diário do Governo.

A abertura das propostas realizar-se-á nos Paços do Concelho de Lagoa, perante a Câmara reunida, pelas 17 horas, na primeira reunião ordinária a seguir ao termo do prazo fixado neste Edital, tendo em atenção que esta Edilidade reúne ordinariamente nas segundas e quartas **Sextas-Feiras** de cada mês.

**Base de Licitação . . . 132 200\$00**  
**Depósito Provisório . . . 3 305\$00**

O programa do concurso, caderno de encargos e projecto estarão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Secretaria desta Câmara Municipal e na Direcção de Urbanização, em Faro.

As propostas serão enviadas pelo correio, sob registo, dentro do referido prazo de vinte dias.

Paços do Concelho de Lagoa (Algarve), 25 de Julho de 1972.

O Presidente da Câmara,  
**Carlos Gregório de Sousa Freire**

**HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES**

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL  
ALAMEDA AFONSO HENRIQUES

EXCELENTES ACOMODAÇÕES

Telefone 84 6574

Rua Barão Sabrosa, 204 LISBOA - I

S.  R.

## EDITAL

**Amândio dos Santos Coimbra**, Presidente da Junta de Freguesia de Conceição do Concelho de Tavira:

Torna público por este meio que no próximo dia 15 de Agosto de 1972, se realiza nesta Freguesia a sua tradicional «FEIRA FRANCA ANUAL», que constará de Feira de Gados, Barracas e outras Quinquilharias.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais habituais

Secretaria da Junta de Freguesia de Conceição de Tavira, 24 de Julho de 1972.

O Presidente da Junta,  
**Amândio dos Santos Coimbra**

## Poemas à Cidade de Vigo

de **A. GARIBALDI**

(Da Real Academia Gallega)

Edições Caracol — 1972

Com enlevo se lê esta colecção de cânticos em louvor da cidade de Vigo, «frouxel de ninho e umbral do Paraíso», no dizer do Autor.

O Poeta leva-nos aos pitorescos recantos da pitoresca cidade Galega e comunica-nos o seu lírico cismar, a sua nostalgia do tempo que passou e saudosamente recorda.

A edição é ilustrada de linéoleos bastante sugestivos.

## Agradecimento

A família de **Maria Clotilde Nunes Merlin Nobre** agradece dolorosamente a todas as pessoas que se dignaram manifestar o seu pesar por tão inesperado falecimento, às quais por ilegitimidade das assinaturas ou desconhecimento dos endereços, não foi possível testemunhar-lhes directamente o seu profundo reconhecimento.

## Aparelhagens Sonoras

Para bailes e arraiais, alugam-se, completas. Nesta Redacção se informa.

## Noticias Pessoais

## Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Manuela Esteves, D. Maria Cristina Araújo, srs. Vivaldo Américo dos Reis, João José Barão Doria Pacheco, meninos Luís Manuel Padinha Rosado, Nuno Gabriel Romeira Gonçalves e a menina Ana Lúcia Cansado de Faria Mariz.

Em 6 — D. Ilda do Nascimento e os srs. Joaquim Rosa da Conceição e Manuel Rodrigues.

Em 7 — Sr. José Augusto Lopes Rodrigues.

Em 8 — D. Maria Célia Raimundo, sr. António do Carmo Ribeiro Victor, meninos Constantino Ciríaco Fernandes, Paulo Jorge da Cruz Fernandes e a menina Ana Maria Brinquinho da Silva.

Em 9 — D. Maria Engrácia Pereira, D. Amabilíia Luisa Relvas Correia, D. Carmem Fernandes Castim Figueiredo, srs. José Ventura dos Anjos Palmeira, José Maria Valentim, Florindo das Chagas Boliquireme e a menina Rosa Luisa Nunes Santos.

Em 10 — Srs. José Fernandes do Carmo Correia, Vitalino José da Silva, Diógenes Lourenço Viegas de Jesus, Tolentino Bernardo Mendonça Nunes, Lourenço Manuel Mendonça, menina Maria Filomena da Conceição e o menino Alvaro Ludgero Lopes Sebastião.

Em 11 — D. Maria Isabel Laranjo Correia, sr. Jaques de Sousa Rico e as meninas Maria Graciete da Conceição, Filomena de Fátima Mestre e Margarida Maria Gago Cansado.

## Partidas e Chegadas

No gozo de férias encontra-se nesta cidade passando uns dias de férias na sua casa de Tavira, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Julieta Lopes Martins Ferreira Coelho, o nosso prezado amigo sr. dr. Fernando Xavier Ferreira Coelho, distinto médico na capital.

— No gozo de férias encontra-se nesta cidade, com sua família, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. eng.º Fausto Costa, residente em Lisboa.

— Igualmente encontram-se nesta cidade, no gozo de férias, os nossos amigos e conterrâneos srs. João dos Santos Viegas, Aurélio Aníbal Bernardo e sua esposa, residentes na capital.

— Também se encontra entre nós, o nosso conterrâneo e assinante sr. Aniceto Arrais, residente na capital.

— No gozo de férias encontra-se nesta cidade a nossa conterrânea sr.ª D. Maria da Conceição Forra, residente na capital.

— No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua família, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Francisco Figueira, funcionário do B.N.U., aposentado.

— Também se encontra nesta cidade, o sr. José Alberto Figueira, gerente da agência do B. N. U., em Cabo Rulvo.

## Nomeação

Foi promovido a secretário de Finanças de 1.ª classe e nomeado técnico verificador de 1.ª classe do Serviço de Prevenção e Fiscalização Tributária, em Faro, o sr. José António Canelas da Glória, distinto funcionário, que durante alguns anos exerceu com muita competência e zelo as funções de chefe da Repartição de Finanças deste concelho.

Por tal motivo felicitamos aquele nosso prezado amigo com votos de muitas prosperidades no desempenho das suas novas funções.

## Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino, na Maternidade da Cruz Vermelha, no passado dia 24, a sr.ª D. Isabel Gonçalves Galhardo Zilhão de Passos Correia, esposa do sr. Luís Eduardo Passos Correia.

Aos pais e avós paternos, sr. dr. Jorge Correia e sua esposa, sr.ª D. Maria Amélia de Passos Correia, apresentamos as nossas felicitações com votos de felicidades para a recém-nascida.

## Casamento

No passado dia 30 de Julho, celebrou-se na Igreja da Venerável Ordem do Carmo, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Manuela da Luz Soares, natural da Luz de Tavira, prendada e gentil filha da sr.ª D. Maria Ivone Amâncio Soares e do sr. Manuel Joaquim, sargento da Armada, com o sr. João Lázaro da Cruz Barrote, alferes miliciano, natural de Olhão, filho da sr.ª D. Almerinda da Cruz Barrote e do sr. Vitoriano de Brito Barrote.

Foi celebrante o reverendo Arsénio Aguas, pároco da Luz de Tavira. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. tenente-coronel Luis Movazzo e sua esposa sr.ª D. Maria Emília Caetano Movazzo e por parte do noivo, seus tios, sr.ª D. Maria Amélia Barrote e o sr. José Barrote, regente agrícola.

Finda a cerimónia foi servido um fino e lauto copo-de-água, numa vivenda em Olhão, a todos os convidados.

Ao novo casal que fixou a sua residência em Olhão, desejamos muitas felicidades.

## Livros e Autores

## Rubens

de Pierre Cabanne

A personalidade de Rubens é uma das mais interessantes da história da pintura. Rei e senhor entre os pintores flamengos de fins do século XVI e princípios do século XVII, conhece-se muito bem a sua vida aparente, mas as verdadeiras determinantes da sua vida interior permanecem ainda enigmáticas. E' estudando este duplo Rubens, o homem artista e o homem oficial, analisando os seus actos públicos e os seus quadros geniais, que Pierre Cabanne tenta descobrir a personalidade ainda não definida e procura um confronto de intenções, de problemas íntimos, de fundamentos de ideais. Se falando do pintor podemos louvar-lhe o harmónico equilíbrio de composição, a rapidez de execução, o domínio da cor, a perfeita apreensão de técnicas e tendências, uma denúncia do homem oficial havia de ter em conta o aristocrático jogo das relações sociais, o oportunismo da manobra diplomática, o gosto por frequentar a corte, etc. Dir-se-ia estarmos na presença de um mesmo espectáculo de feição maneirista e à escala europeia. Conseguirá o autor fazer um pouco de luz sobre a alma deste espectáculo? O presente estudo é verdadeiramente curioso e apresenta-se muito bem documentado com esplêndido aparato gráfico.

## Os Mongóis

de E. D. Phillips

São conhecidas várias notícias da

conquista da Ásia medieval pelos Mongóis, principalmente de fontes mongóis, chinesas e persas. Há também relatos de missionários católicos confirmados e complementados pelas escavações de arqueólogos russos levadas a cabo no local da capital do império, Caracórum, na Mongólia, e em Sarai, no Volga, a capital da Horda Dourada. O presente livro, de E. D. Phillips, é o primeiro estudo sucinto sobre a organização social e militar e a história dos Mongóis. O autor examina as leis, os costumes, a religião, o traje, a alimentação e o equipamento militar dos Mongóis, e refere os resultados das escavações em Caracórum e em Sarai. Não nega a selvagem crueldade dos Mongóis, mas atribui-a às suas normas tribais de guerra e à convicção de que o poderoso Gengiscão fora escolhido pelo Céu para conquistar o Mundo.

Segundo o autor, o Império Mongol, criado pelo génio militar de Gengiscão e alargado pelos seus sucessores, culminou no esplendor do poder nómada, na tradição dos Hunos e dos Turcos da Ásia Central, estendendo as suas fronteiras e a sua força desde a China à Europa Central e às praias orientais do Mediterrâneo. A subsequente desintegração do império é relatada a partir do tempo em que a capital se transferiu para Pequim. Este facto marca o recrudescer de guerras internas e o enfraquecimento rápido de uma força que alarmou o mundo dos séculos XII a XV o que ainda hoje constitui um dos fenómenos mais curiosos de expansionismo de toda a História Universal.

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO  
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 521-522-523 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## Câmara Municipal de Lagoa (Algarve)

## EDITAL

**Concurso Público para Arrematação da Empreitada de Pavimentação a Macadame na Extensão de 4 331 m, do C. M. 1273 (da E. N. 124 - 1, em Poço Partido a Benagil) - 2.ª Fase:**

**Carlos Gregório de Sousa Freire**, Presidente da Câmara Municipal de Lagoa (Algarve):

FAZ PUBLICO QUE, em cumprimento da deliberação tomada por este Corpo Administrativo em sua reunião ordinária de 14 de Julho corrente, se acha aberto concurso público, para adjudicação da empreitada em epígrafe, cujas propostas devem ser apresentadas no prazo de vinte dias, contado a partir do dia seguinte ao da publicação deste Edital no Diário do Governo.

A abertura das propostas realizar-se-á nos Paços do Concelho de Lagoa, perante a Câmara reunida, pelas 17 horas, na primeira reunião ordinária a seguir ao termo do prazo fixado neste Edital, tendo em atenção que esta Edilidade reúne ordinariamente nas segundas e quartas **Sextas-Feiras** de cada mês.

**Base de Licitação . . . 434 635\$00**  
**Depósito Provisório . . . 10 865\$90**

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, podendo ser substituído por garantia bancária, sendo o depósito definitivo de 5 por cento do valor da adjudicação.

Para admissão a concurso o concorrente deve estar inscrito como empreiteiro de obras públicas na 1.ª subcategoria da IV categoria ou na IV categoria e na classe A da 2.ª classe, ou superior, estabelecidas pelo regulamento do Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956.

O programa do concurso, caderno de encargos e projecto estarão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Secretaria desta Câmara Municipal e na Direcção de Urbanização, em Faro.

As propostas serão enviadas pelo correio, sob registo, dentro do referido prazo de vinte dias.

Paços do Concelho de Lagoa (Algarve), 25 de Julho de 1972.

O Presidente da Câmara,  
**Carlos Gregório de Sousa Freire**

Prevenção Rodoviária Portuguesa

A Prevenção Rodoviária Portuguesa tenciona levar a efeito, durante o Verão em curso, uma vasta Campanha de sensibilização e mentalização dos utentes da estrada, dado que, segundo números divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, é nos meses de Julho, Agosto e Setembro que se verifica maior número de acidentes rodoviários.

A Prevenção Rodoviária Portuguesa está a planificar uma vasta acção educativa, cujo início deverá coincidir com a abertura do próximo ano lectivo.

O Centro Nacional de Segurança do Canadá mostra-se optimista com a utilização de material reflector no vestuário das crianças. Trata-se de um tecido que permite, aos automobilistas, detectar, de noite, a presença de crianças. Graças a este tecido reflector, os automobilistas podem ver os peões a uma maior distância e, consequentemente, diminuir a velocidade a tempo de evitar acidentes.

O regulamento rodoviário espanhol sofreu diversas alterações, visando uma maior segurança. Assim, passa a ser obrigatório, a partir de 1974, o duplo circuito de travagem, bem como o cinto de segurança, prevenindo-se a obrigatoriedade da sua utilização nos aglomerados populacionais.

Segundo as estatísticas europeias, os portugueses encontram-se em 8.º lugar quanto à utilização do automóvel. Cada condutor percorre, em média, 13.500 Kms. por ano. Em primeiro lugar vêm os suíços com 17.000 Kms; em segundo lugar os alemães ocidentais e os irlandeses com 16.700 Kms. por ano; em terceiro os dinamarqueses, com 15.500 Kms; em quarto os jugoslavos, com 14.800 Ks; os húngaros vêm em sexto lugar com 13.500 Kms; os ingleses situam-se em sétimo lugar, com 13.200 Kms. e, finalmente, os austríacos e os noruegueses, em nono lugar, com 12.000 K.

ANTÓNIO LEITE expõe de novo em PORTIMÃO

Tal como aconteceu há cerca de um ano voltou a expor na Galeria «Portimão», na progressiva cidade do barlavento algarvio, o conhecido artista plástico António Leite. Ao acto inaugural assistiram várias individualidades, presidindo à cerimónia o Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

António Leite é galardoado entre outros, com vários prémios e distinções, entre os quais o Prémio Nacional Domingos Sequeira, instituído pelo S.N.I. (1962); o Prémio de Vendas da Bienal de Lugano (1964); Prémio Seleção de Obras da Bienal de Tóquio-Kyoto (1966/67); Prémio de Vendas no Salão Mobil de Arte Moderna (1971) e Salão de Arte Moderna do Estoril (1971).

A exposição tem sido muito visitada, não só pelo público português, como por muitos estrangeiros que deste modo têm tido o ensejo de contactar com uma representativa figura das artes plásticas.

Cooperativa Agrícola dos Produtores de Azeite de Santa Catarina da Fonte do Bispo

Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal — Exercício de 1971

Muito dignifica a Agricultura do nosso Concelho e dos de Alportel e Olhão a Cooperativa a que este Relatório se refere.

Diz o Parecer do Conselho Fiscal que «continuou a registar franco progresso e solidez de situação económica, o que revela boa administração».

Lendo o presente relatório e observando os mapas de Exploração Geral vê-se bem que, manobrando um capital de 37 106 616\$81 soube tirar um rendimento de 525 646\$83 e dobrou as suas actividades por vários sectores dos trabalhos agrícolas com zelo, proficiência e empenho de bem servir.

GAZETILHA Aperta a Canícula

Calor e febra, é demais! Não sabe a gente o que faça, A febra lembra animais, Onde há rolas e jograis, E as rolas lembram a caça.

Poeira, melgas, calor, Como o Verão percetua, Eu faço contra-vapor, Que isto assim é um horror E a gente não se habitua.

No meio desta algararra, Deste ruído infernal, Anda tudo numa farrá, Nem sequer se ouve a cigarra No seu cántico estival.

Outras vozes estrangeiras Das «boltes» e esplanadas, Nas madrugadas fogueiras Açuçam as chifrineiras, Roncos de motorizadas...

Só se escuta a voz do mar, Que às vezes até dá urros Se o levante o acossar, E o longínquo vozear. Que o vento nos traz dos burros...

De turistas, uma enchente! Excursões, basta alegria, As pratas chelas de gente Com lixo sobresselente E cascas de melancia.

ZE' DA RUA

Um Lugar para cada coisa...

Um lugar para cada coisa... cada coisa no seu lugar. Todos conhecemos o significado desta frase e todos estamos de acordo com ela. No entanto, muitas são as oportunidades em que, embora tendo o lugar disponível para pôr as coisas, não o utilizamos como é devido.

Um costume muito arreigado é o de colocar as ferramentas nos bolsos traseiros das calças. Os homens têm o costume de fazer isto não tanto no trabalho como quando realizam tarefas nas suas casas. No trabalho, ainda assim têm por vezes os cinturões adequados ou as caixas para transportar as ferramentas; mas quando se trata de fazer coisas em casa, o caso é outro. O encarregado não está nas redondezas a observá-lo e, por outro lado, julgam-se suficientemente cuidadosos para terem que incomodar-se em tomar algumas precauções.

As estatísticas demonstram que os acidentes causados por ferramentas colocadas nos bolsos são em número bastante avultado.

Um pouco de precaução no seu trabalho e nos seus «concertos» em casa e um pouco de senso comum, poderão evitar lesões tão sérias e dolorosas como desnecessárias.

Processo Arquivado

Um livro de NORBERTO SENA

Neste seu trabalho, Norberto Sena afirma os seus créditos de narrador cheio de talento. Assunto propositadamente carecido de interesse, personagens vulgares mas cheios de vida e um poder verbal que leva o leitor até à última página, acorrentado ao relato das circunstâncias, tão vivo, tão feiço que é como se tomássemos parte ou vivéssemos os acontecimentos do livro.

A edição é cuidada, como o são as da Sociedade de Expansão Cultural e a capa cheia de bossa.

LIVROS R.T.P.

Roteiro da Cidade de Deus de M. Alves Oliveira

Publicou-se o n.º 91 da Biblioteca Básica Verbo.

Deus multiplicou pelo Mundo os seus sinais. Todos deparam com eles, mas poucos os sabem interpretar.

Esta é a utilidade deste «Roteiro da Cidade de Deus» que nos revela um Mundo Novo, a atestar que Deus somente morreu para quem o não sabe ou não quer interpretar.

Agenda

Table with 2 columns: Service and Phone Number. Includes Hospital e Maternidade, Bombeiros, Polícia, Guarda N. Republicana, Câmara, Táxis, Repartição de Finanças, etc.

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.

De Semana:
As 8,30 horas — Sant'Iago.
As 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

Sábado:
As 16,30 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas — N. Sr.ª da Ajuda

Misericórdia de Tavira

— Serviços clínicos para o mês de AGOSTO de 1972:

Enfermarias e Maternidade — Drs. Jorge Correia e Ramos Passos.

Consulta Externa de Clínica Geral — De 1 a 15, dr. Ramos Passos, às 18 horas; de 16 a 31, dr. Jorge Correia, às 18 horas.

Serviço de Urgência de Fim de Semana — De 5 a 7, dr. Ramos Passos; de 12 a 14, dr. Jorge Correia; de 19 a 21, dr. Ramos Passos; de 26 a 28, dr. Jorge Correia.

Cirurgia Geral — Dia 5, drs. Renato Mansinho da Graça e José João Vila Lobos.

Consulta Externa às 14 horas — dr. Renato Mansinho da Graça

Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises — De 1 a 31, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

Consulta Dispensário do I. A.N.T. — De 1 a 15, dr. Jorge Correia, às 18 horas; de 16 a 31, dr. Ramos Passos, às 18 horas.

Consultas para homens, às terças-feiras; para mulheres, às quintas-feiras; para crianças, às sextas-feiras.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje, Sábado — A Vergonha (Drama) com Max Von Sydow e Víuvo... Mas Alegre (Comédia) com Bob Hope, para 18 anos.

Domingo — O Americano (Drama) com Jean Louis Trintignant e Caçadores de Escalpes (Aventuras) com Burt Lancaster, para 14 anos.

Terça-feira — Alegria e Ritmo (Musical) e O Terceiro Segredo (Drama) com Stephen Boyd, para 18 anos.

Quinta-feira — História de uma Rapariga Loira (Drama) com Mireille Darc e O Ofício de Matar (Policial) com Alain Delon, para 18 anos.

Farmácias de Serviço

de 5 a 11 de Agosto

Table with 2 columns: Day and Pharmacy Name. Includes HOJE — Farmá. CENTRAL, DOMINGO — FRANCO, SEGUNDA — SOUSA, etc.

Carro de Aluguer

Transporta-se qualquer mercadoria. R. José Pires Padinha, 182 e Rua Dr. Parreira, 56 — Telefone 134 — TAVIRA.

MINHA IRMÃ

Porque não deixas, qual cavalo à solta, Meu coração cansado Desiludido, gasto E acabado?
Porque prendes com garras tão felinas Meu ser a quem se nega a alforria?
O meu doce tormento, Minha grilheta forte, que assim tolhes A liberdade justa havida um dia!
Porque vejo os abrolhos do caminho?
Porque sinto E pressinto E adivinho
O trágico viver dos parafíticos Dos pobres cancerosos Dos céguinhos?
Porque sofro o amargor E a dor que me consome Quando ausculto em redor A miséria e a fome, O ódio dos irmãos
Cujo sangue é comum E comuns as raízes...
Porque choram meus olhos O luto, a solidão dos sem-ventura, Dos sórdidos casebres, Onde só há guarida para a revolta
E não sobra um cantinho para a ternura!
Quem me impele a sofrer com os que sofrem?
Quem me impõe esta angústia Que vivo dia a dia?
E's tu, irmã cruel, Gêmea irmã do meu eu...
Oh! Sim, és tu — poesia.

Maio de 1972 LOLITA RAMIREZ (Penélope)

Confraternização do Curso de Sargentos Milicianos - Tavira 1947

Camarada do Algarve, precisamos da tua colaboração, para a grande confraternização de 16 e 17 de Setembro próximo.

Entra em contacto com um dos signatários:

- Mário Duarte de Almeida — R. Mouzinho da Silveira, 150-4.º — PORTO
Aníbal Duarte de Almeida — A. Fernão Magalhães, 203-1.º — COIMBRA
Paulo A. D. de Almeida — R. Mário Augusto de Almeida, 22-3.º — COIMBRA
Rafael de Campos Pereira — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 123 — AVEIRO
Helder de Albuquerque — R. Filipe Hodart, 3 - cave — COIMBRA
Martinho José Valadas — Av. S. João de Deus, 30-1.º Esq. — EVORA

Camarada, a pedido da Comissão, foi-te enviado o jornal «POVO ALGARVIO», agradecemos o teu melhor acolhimento (fazendo uma assinatura), pois este vai ser o elo de ligação entre nós.

Agradece, A COMISSÃO

Confraternização do Curso de Sargentos Milicianos de Infantaria

(Continuação da 1.ª página)

Agora que um quarto de século passou, desejamos que tu e os teus familiares, se possível, venham, em doce romagem connosco, até às velhas — hoje cosmopolitas — terras algarvias, a fim de todos bebermos o doce nectar da nostalgia que, de ano para ano, mais se avoluma e refina.

Esse encontro está marcado em princípio para os dias 16 e 17 de Setembro próximo.

É natural que nunca tivéssemos entrado nas nossas reuniões e só agora através da presente circular, delas tomes conhecimento. Algumas já se efectuaram, ficando memoráveis a do Porto, a de Aveiro e a de Coimbra, esta última num dia chuvoso de Junho, mas que foi iluminada pelo sol radioso da juventude espiritual, a brotar das 140 pessoas que assistiram, incluindo as esposas e os filhos dos nossos camaradas.

Prendemos que o número aumente este ano de uma forma substancial. Bem sabemos que o Algarve fica longe, e que a deslocação para muitos se torna dispendiosa e carregada de transtornos.

Mas, todos os que puderem, não deixem de dar a sua adesão a esta simpática jornada, feita de união, de camaradagem, de fraternidade — atributos sagrados que tanto escasseiam neste mundo envenenado pelo ódio e inundado de sangue inocente!

Vem, pois, colega amigo, «clavar a alma» na doce mansão do convívio, escutar as moltras de que fala a lenda, ou ouvir os murmúrios do Séqua e do Gilão, em cujas águas parece ainda espelhar-se algum rosário de amor de um «senhor miliciano», que se perdeu nas brumas do sonho ou ficou sepultado nas arelas de alguma praia próxima.

Esperamos pela tua adesão a este convite, que poderá ser transmitida por escrito ou pelo telefone, para os seguintes colegas:

Mário Fernando Duarte Ramos de

Almeida, Rua Mousinho da Silveira, 150-4.º - Porto; Paulo Andrade Duarte de Almeida, Rua Mário Augusto de Almeida, 22-3.º esq. - telefone 54308 Coimbra; Rafael de Campos Pereira, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 123 Aveiro; José A. da Silva Freitas, Câmara Municipal - Oliveira do Hospital; Helder de Albuquerque, Rua Filipe Hodart, 3 - cave - telef. 22370 - Coimbra; Aníbal Duarte de Almeida, Av. Fernão de Magalhães, 203-1.º Esq. - telef. 29151 - Coimbra; Francisco da Silva Pinto Carqueja, S. João de Deus, 44 - telef. 176 - Castelo Branco; Fernando Nunes, Rua Jorge Álvares, 4-6.º (Encosta do Restelo) - tel. 612437 Lisboa-3; Belmiro Gonçalves Mourato Marques, Praceta do Redolfo, Lote 8-2.º Dr.º - Faro.

Para maior facilidade de organização, indica já as pessoas de família que te acompanham, com a indicação da idade dos filhos, e procura ser rápido, tanto quanto possível, na resposta.

Lembra-te que o êxito desta jornada, depende da colaboração que cada um dispense ao convite. Mesmo que não possas vir, responde a dizer isso mesmo.

Procura difundir o nosso objectivo por todos os camaradas que conheceres.

E aqui te deixamos o coração, para que muitos corações se juntem em Setembro a dizer bem alto: PRESENTE!

A COMISSÃO

PRÉDIO

Vende-se, de réz do chão e 1.º andar, na Rua Almirante Reis n.º 190, em Tavira, com três portas, chave na mão. Aceita propostas. Tratar com Isabel de Brito, Rua Heróis de Quionga, 78-4.º Esq.º — Lisboa.